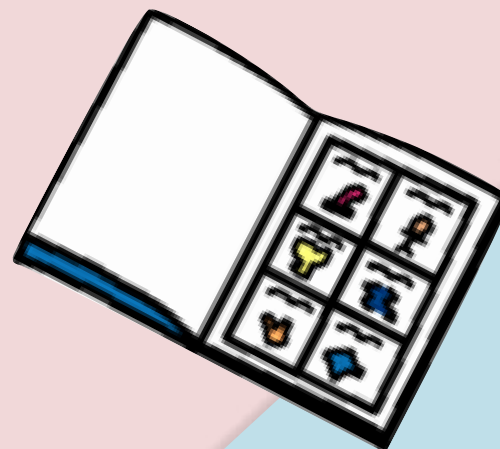
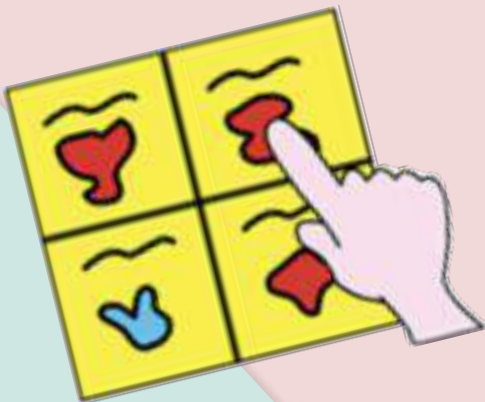




Comunicação Alternativa: confecção de pranchas, orientações e adaptações de atividades em época de Covid-19



© 2020 by Mariana Gurian Manzini

Declaração de direitos autorais: PCS is a trademark of Tobii Dynavox LLC. All rights reserved. Used with permission. PCS and Boardmaker are trademarks of Tobii Dynavox LLC. All rights reserved. Used with permission.

Diagramação: Evandro de Oliveira Silva

Normalização: Marina P. Freitas

Docentes colaboradoras: Profa. Dra. Claudia Maria Simões Martinez

Profa. Dra. Gerusa Ferreira Lourenço

Profa. Dra. Luciana Bolzan Agnelli Martinez

Profa. Dra. Mirela de Oliveira Figueiredo

Alunas colaboradoras da graduação: Carolina Semenzato, Isabela Aureliano, Izabella Mariana Gomes

Tibúrcio, Mariana Ferrari e Sara Malvez Bienzobás

Colaboradoras da pós-graduação: Ana Carolina Gurian Manzini, Elisandra dos Santos Mendes Garcia e Emille Gomes Paganotti

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Manzini, Mariana Gurian.

Comunicação Alternativa: confecção de prancha, orientações e adaptações de atividades em época de Covid-19 / Mariana Gurian Manzini. – São Carlos : UFSCar/CPOI, 2020.

40 p.

ISBN: 978-65-86558-11-1

1. Comunicação alternativa. 2. COVID-19. 3. Atividades - Orientações. I. Título.

Reitora: Wanda Ap. M. Hoffmann

Vice-Reitor: Walter Libardi



Devido à pandemia pela Covid-19, mudanças e adaptações são necessárias para realização das atividades cotidianas.

A comunicação alternativa favorece estimulações e possibilidades de comunicação para pessoas com dificuldades na comunicação oral e/ou escrita.



Esse material tem objetivo:



- ✓ **Auxiliar as pessoas com necessidades complexas de comunicação e suas famílias.**
- ✓ **Possibilitar a formação continuada de profissionais da área da educação e da saúde.**
- ✓ **Proporcionar atividades que possam ser desenvolvidas em casa com as crianças e suas famílias e/ou nas orientações e nos acompanhamentos realizados pelos profissionais envolvidos com a criança.**



Sumário

Parte I

Covid-19	5
Transmissão do vírus e orientações para prevenção	7

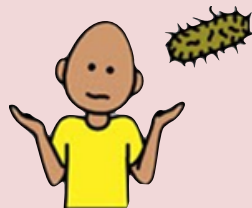
Parte II

Importância da comunicação	9
Comunicação Alternativa: o que é e seus benefícios	10
Avaliação do usuário e do contexto	11

Parte III

Confecção de pranchas de comunicação alternativa	12
Atividades adaptadas com pictogramas de comunicação alternativa	27

Parte I - O que é Covid-19?



É uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2.

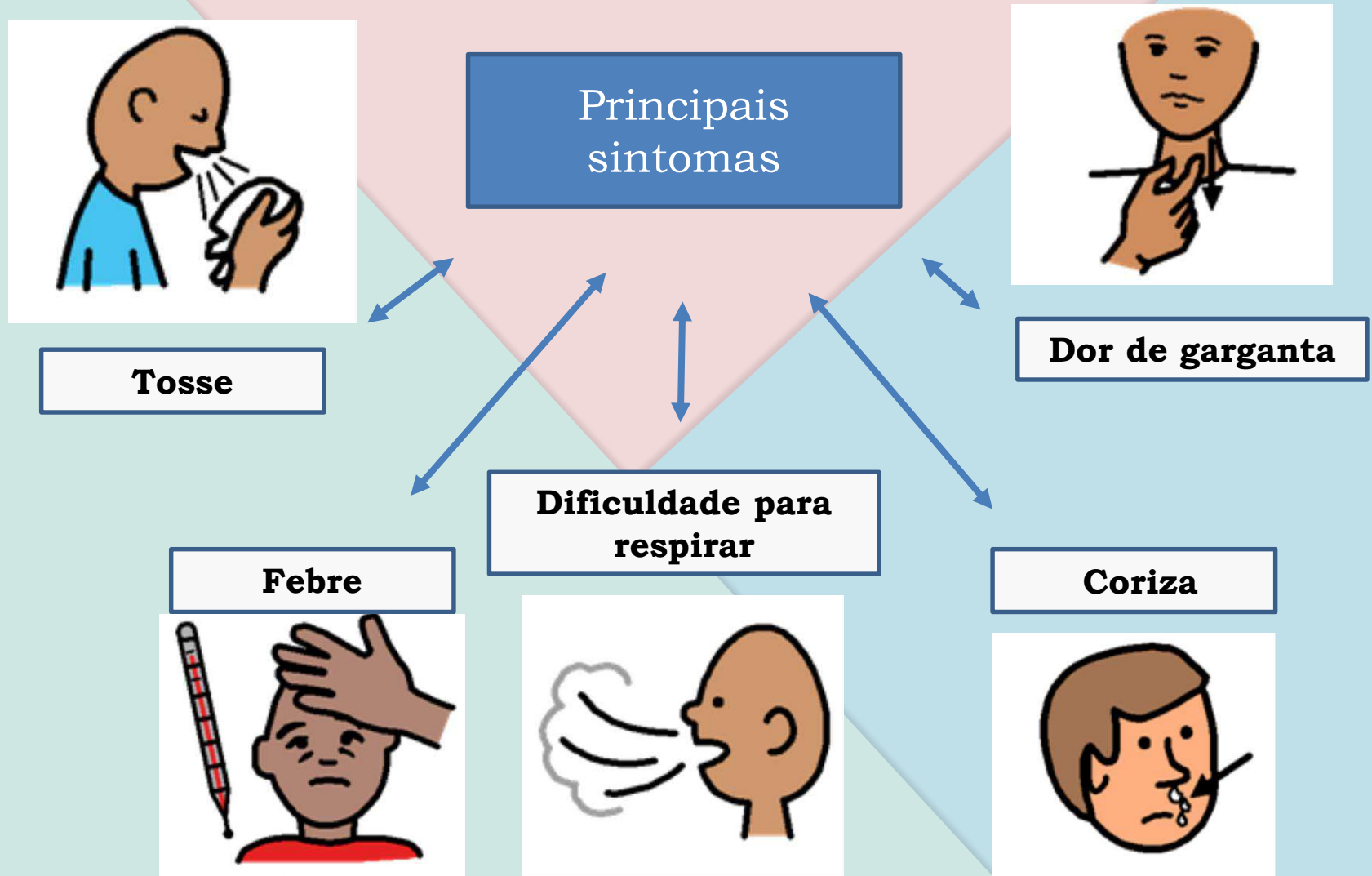
Manifestou-se na China, no dia 31 de dezembro de 2019.

Esse vírus pode causar infecções respiratórias e seus sintomas manifestam-se de diferentes maneiras.



(BRASIL, 2020).

Parte I – Quais são os principais sintomas da Covid-19?

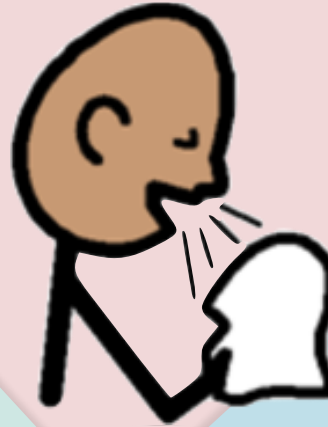


Parte I – Como ocorre a transmissão do vírus?

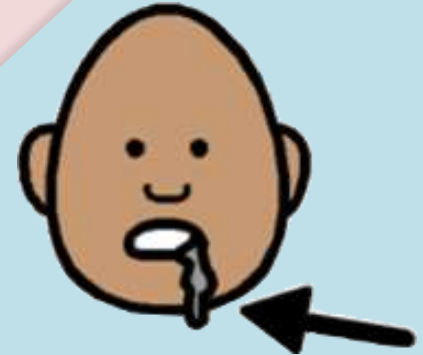
Espirro



Tosse



Gotículas de saliva



Alguns exemplos de objetos ou superfícies que precisam ser higienizados com frequência:

Computador



Celular



Brinquedos



Maçaneta



(BRASIL, 2020)

Parte I – Orientações para Prevenção



Lavar regularmente as mãos com água e sabão, na impossibilidade, usar álcool gel 70%.



Cobrir o nariz e a boca com lenço ou o braço ao tossir ou espirrar.



Evitar tocar olhos, nariz e boca.



Manter distância de 2 metros das pessoas.

Higienizar com frequência o celular e os brinquedos das crianças.

Evitar a circulação nas ruas, permaneça em casa.



Usar máscara para proteção individual.



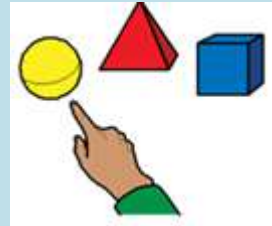
Parte II - Comunicação



A comunicação possibilita a transmissão de mensagens, ideias, pensamentos, escolhas e expressão de sentimentos.



Ela é essencial durante a pandemia para obtenção de informações sobre a doença, formas de prevenção e para se manter em contato com a família e amigos.



Crianças, jovens e adultos podem apresentar dificuldades na comunicação oral e/ou escrita, o que pode acarretar: limitações nas trocas comunicativas, problemas de aprendizagem, dificuldades na realização das atividades diárias e diminuição da autoestima, autonomia, independência e qualidade de vida.

Nessa perspectiva, surge a importância da comunicação alternativa para pessoas que dela necessitam.

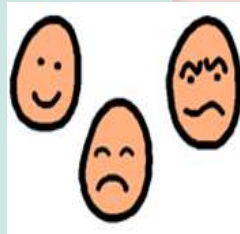
Parte II – O que é Comunicação Alternativa?



Caracteriza-se pelo uso de gestos, expressões faciais, movimentos corporais, uso de figuras, fotos e/ou voz sintetizada/digitalizada para que a pessoa com limitações na comunicação possa efetuar comunicação face a face.



(TETZCHNER, 2005; NUNES, 2003)



Alguns benefícios do uso da CA são:

**Estabelecimento e manutenção de relações sociais;
Ampliação das trocas comunicativas;
Inclusão social e escolar e
Promoção de qualidade de vida de forma prática e funcional.**

(CHUN; REILY; MOREIRA, 2015)

A elaboração e implementação de um recurso de Comunicação Alternativa requer uma avaliação de todos os aspectos físicos, clínicos, ocupacionais e desenvolvimentais da pessoa e do contexto no qual ela está inserida.

Sugere-se avaliar:

1. Habilidades físicas da pessoa;

2. Habilidades cognitivas como compreensão, expressão, escolaridade e alfabetização;

3. Local onde o recurso poderá ser utilizado;

4. Com quem o recurso será utilizado e

5. Qual o objetivo da confecção do recurso (ensino, comunicação, entre outros).

(PELOSI, 2017; DELIBERATO; MANZINI, 2006).



Parte III - Confecção de Pranchas de Comunicação Alternativa



Vamos confeccionar uma prancha de comunicação alternativa?

Confeccionar uma prancha requer selecionar figuras, fotos e/ou pictogramas levando-se em consideração o interesse de quem vai utilizar a prancha.

As figuras, fotos e/ou pictogramas devem ser significativas para o usuário para propiciar a autonomia e a interação do usuário com familiares e parceiros de comunicação.

Atenção! Os cuidados de higienização das pranchas e dos materiais de Comunicação Alternativa devem ser redobrados durante a pandemia da COVID-19.

Prancha 1: Expressão do Sim/Não

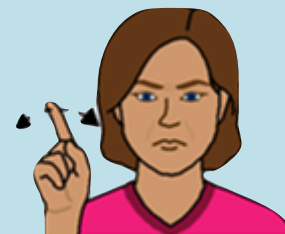
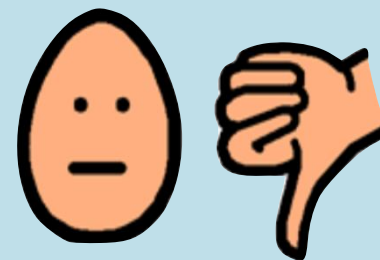
**As figuras para comunicação do "sim" e "não" facilitam a expressão de respostas simples como por exemplo:
“Você quer assistir televisão?”**

Para obter respostas simples de SIM e NÃO, as perguntas também devem ser breves e objetivas.

SIM



NÃO



Prancha 2 : Alimentação

As figuras/pictogramas para facilitar a comunicação no momento da alimentação serão de alimentos e utensílios.

Essa temática pode incluir pictogramas relacionados com as principais refeições do dia, por exemplo:



Café da manhã - leite, pão, manteiga.

Almoço - arroz, carne e salada.

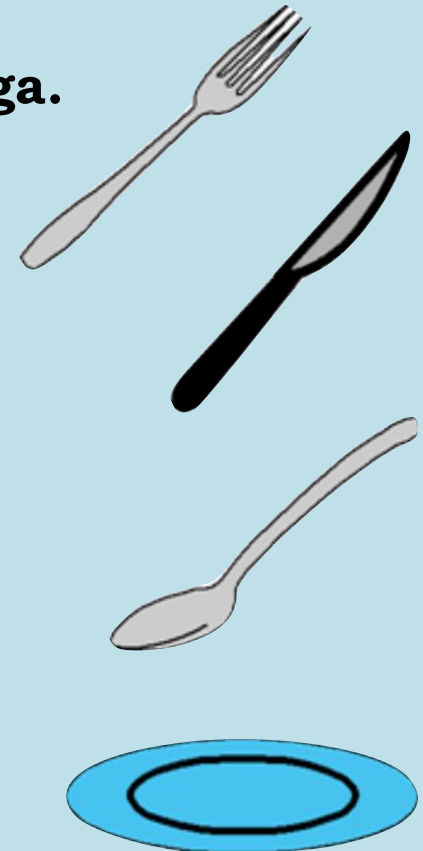
Café da tarde - fruta

Jantar - sopa

Sobremesa – chocolate



Utensílios: faca, garfo, prato, colher e copo.



Prancha 3 : Preparo da refeição

Essas figuras/pictogramas devem estar relacionadas com o preparo da alimentação, por exemplo: cortar um queijo, descascar uma banana, mexer ou misturar ingredientes.

Preparar uma refeição exige muitas habilidades: coordenação motora grossa e fina, coordenação visomotora, planejamento motor.

As crianças podem preparar refeições de forma segura com o auxílio e supervisão de adultos .

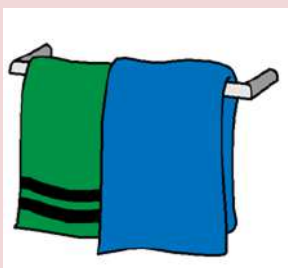


Prancha 4: Atividades de Autocuidado

As figuras/pictogramas podem representar as ações e os itens necessários:

Ação: Tomar banho

Itens: Chuveiro, sabonete, shampoo, toalha.



Ação: Escovar os dentes

Itens: Escova de dente, pasta, toalha.



Ação: Pentear o cabelo
Itens: Escova de cabelo, pente



Prancha 4: Atividades de Autocuidado

As figuras/pictogramas podem representar as ações e os itens necessários:

Ação: Ir ao banheiro

Itens: vaso sanitário, papel higiênico.



Ação: Lavar as mãos

Itens: pia, sabonete, toalha.



A realização das atividades de autocuidado requer planejamento motor, coordenação motora e visomotora, bilateralidade manual e planejamento de rotina.

É necessário explicar para a pessoa com dificuldades na comunicação a importância da realização das atividades de autocuidado para sua saúde.

Prancha 4: Atividades de Autocuidado

Ação: Trocar de roupa



Itens: as figuras/pictogramas de roupas auxiliam na escolha do tipo de roupa que se quer usar (cor da roupa, se de calor ou de frio) e na expressão da sensação térmica que está sentindo.



Essas figuras/pictogramas também podem ser usadas como etiquetas visuais, ou seja, podem ser coladas nas gavetas, armários e guarda-roupa para auxiliar na autonomia, independência e participação da escolha das roupas.

Prancha 6: Parceiros de comunicação

Os parceiros de comunicação são as pessoas que tem contato com o usuário da prancha.

Por exemplo: pai, mãe, irmãos, avós, professor, amigos, profissionais que frequentemente dão assistência, prestam serviços e atendimentos.

Estas pessoas podem ser representadas por uma foto da pessoa ou por figuras/pictogramas.



Prancha 7: Brinquedos e/ou brincadeiras

Nessa categoria, é possível inserir imagens de brinquedos, fotos de jogos, brincadeiras, ou seja, brinquedos/brincadeiras do centro de interesse da criança.

O brincar e as brincadeiras estimulam o desenvolvimento da linguagem, cognição, coordenação motora grossa e fina, coordenação visomotora e a interação social.



Prancha 8: Sentimentos e Sensação de Dor

Essa categoria refere-se às expressões de sentimentos e dores.

Pessoas com dificuldades na comunicação oral, podem apresentar limitações para expressar essas categorias.

Alegria



Tristeza



Susto



Raiva



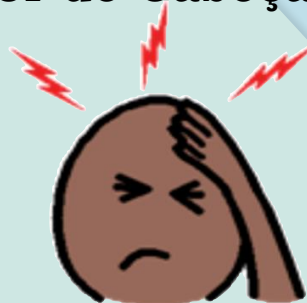
Medo



Dor de Ouvido



Dor de Cabeça



Dor nas Costas

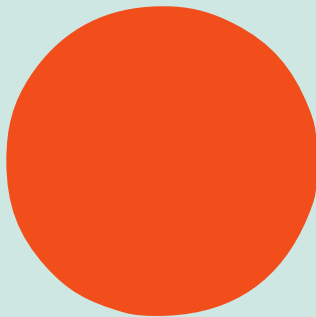


Prancha 9: Cores

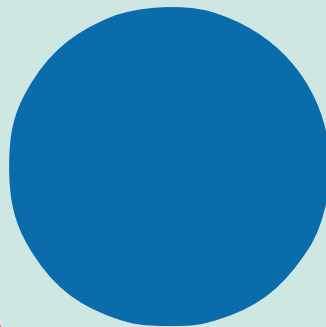
As cores estimulam a criatividade, a cognição, a expressão e o aprendizado de associações com os elementos da nossa rotina cotidiana.

Reconhecer, diferenciar e saber o nome das cores é um processo de aprendizado.

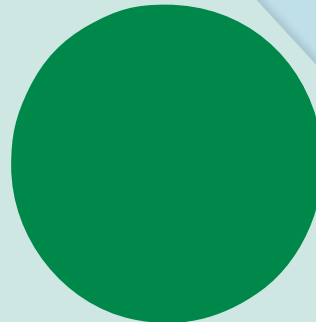
Cita-se como exemplo, estimular o conhecimento das cores das roupas, frutas, legumes e brinquedos.



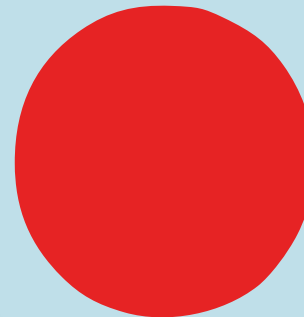
Laranja



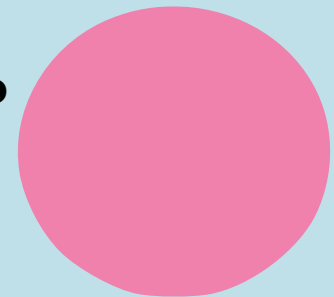
Azul



Verde



Vermelho



Rosa

Prancha 10: Verbos

Os verbos representam ações fundamentais para o cotidiano comunicativo.

Alguns exemplos de verbos são:

Comer



Beber



Ler



Escrever



Dormir

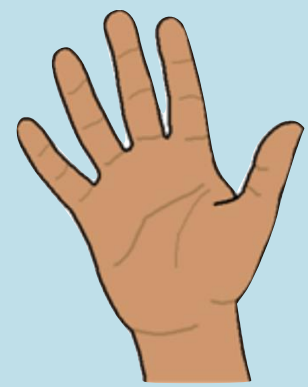
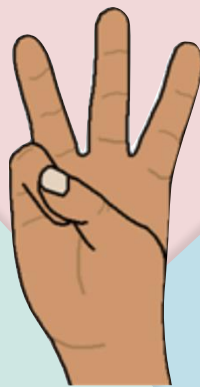


Cantar



Prancha 11: Numerais

Figuras ou pictogramas de números auxiliam na expressão de quantidade e nas operações matemáticas como soma e subtração.



1

2

3

4

5

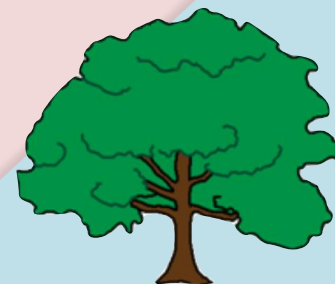
Prancha 12: Alfabeto

Pictogramas do alfabeto podem beneficiar os usuários que estão em período de alfabetização ou os usuários que utilizam alfabeto móvel como forma de comunicação.

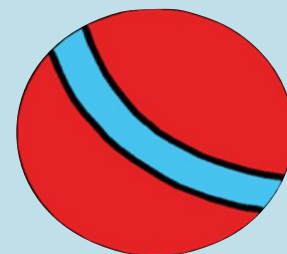
Crianças em fase de alfabetização podem associar a letra com o objeto, ação ou palavra.

Os familiares podem definir junto com quem usará a prancha, quais letras representam os objetos ou ações desejadas.

A



B



C



Prancha 13: Expressões sociais

Figuras ou pictogramas para as expressões sociais favorecem a participação e relacionamento social nos diferentes contextos e com os diferentes interlocutores.

Bom dia



Boa noite



Oi



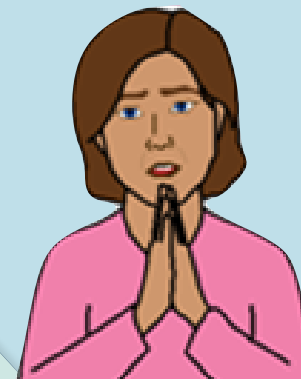
Tchau



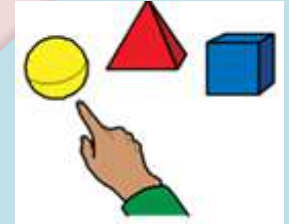
Obrigado (a)



Desculpa

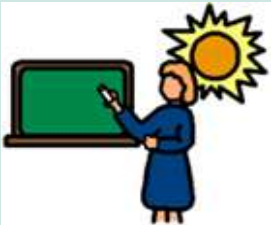


Atividades adaptadas com pictogramas de comunicação alternativa



A última parte dessa cartilha apresenta sugestões de atividades que podem ser adaptadas por meio do software Boardmaker. Cita-se como exemplo:

**quadro de rotinas;
receitas;
músicas infantis;
atividades pedagógicas e
livros**

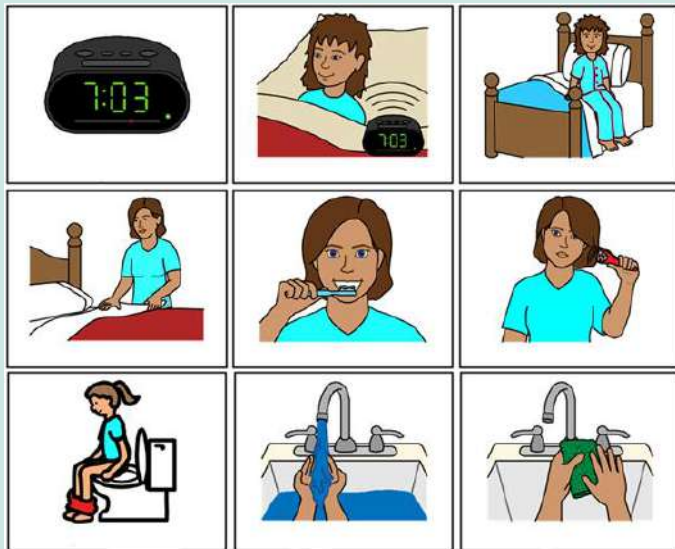


As adaptações podem ser realizadas com crianças, jovens, adultos e/ou idosos.

Quadro de rotina

É muito importante estabelecer uma rotina para as Atividade de Vida Diária (AVD), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), sono, descanso, brincar, trabalho, lazer, educação e participação social. Cada rotina deve ter sua flexibilização, necessidade, limitação e regularidade.

Essa organização diária deve gerar prazer, equilíbrio, harmonia e produtividade. Além disso, essa rotina deve ter muitas atividades significativas.

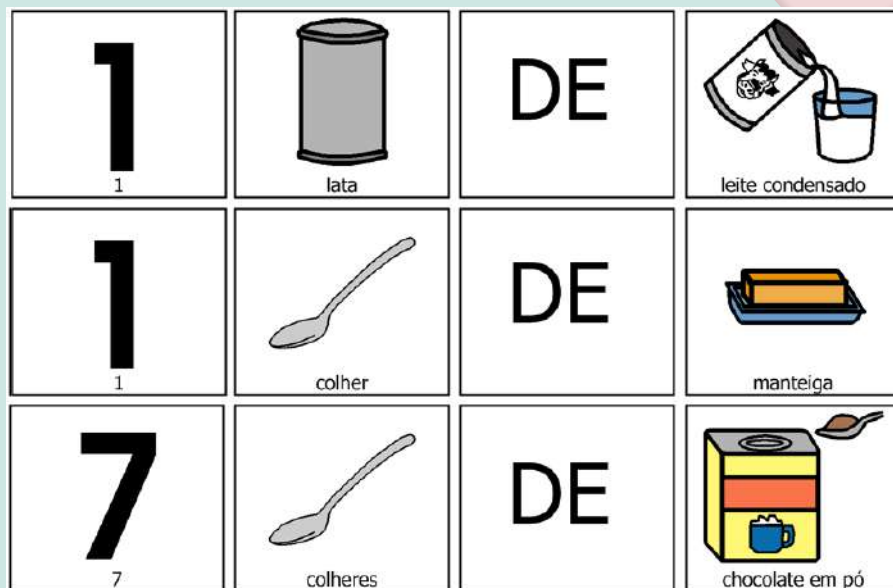


O terapeuta ocupacional pode ajudar na implementação de rotinas, e para pessoas com limitações na comunicação, a confecção de pranchas de rotina pode ser uma intervenção exitosa.

Nessa perspectiva, essa intervenção diminuirá a insatisfação, ansiedade, nervosismo, agressividade e estresse do usuário de comunicação alternativa e dos parceiros de comunicação.

Receita de brigadeiro

Possíveis modos de aplicar esta atividade: adapte de acordo com as limitações e restrições do usuário. Inclua o sujeito nas etapas que forem possíveis, identificação e separação dos ingredientes, contagem dos ingredientes, mistura do brigadeiro fora do fogo, modelagem dos doces junto ao granulado. Caso seja possível, adapte para outras receitas e use sua criatividade!



Aspectos trabalhados nesta atividade:
Coordenação bimanual,
coordenação motora fina e grossa,
orientação espacial,
sequenciação,
identificação de números,
concentração e estímulo tátil.

Músicas



**Favorecem a expressão de pensamentos e sentimentos.
Podem ser uma forma de diversão e prazer.**

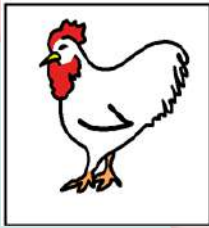


Orientações para o uso de músicas adaptadas:

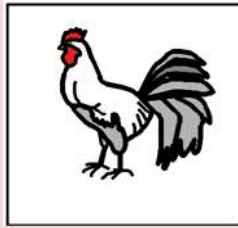
- 1 Imprima a música adaptada, cante e aponte as figuras/pictogramas simultaneamente.**
- 2 Tenha figuras/pictogramas separados que representem a música para conforme cantar coloca-las na sequência.**
- 3 Se você tiver objetos concretos relacionados ao conteúdo, usar como apoio a figura/ pictograma.**
- 4 Pedir para o usuário apontar as figuras como forma de reconhecimento de objetos, sentimentos, formas.**
- 5 Fazer perguntas sobre os personagens da música e sequência dos acontecimentos.**



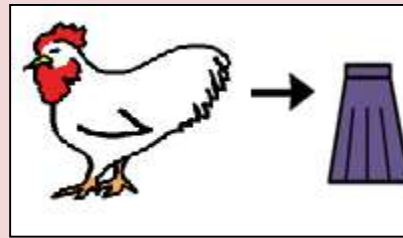
Música: Galinha Pintadinha



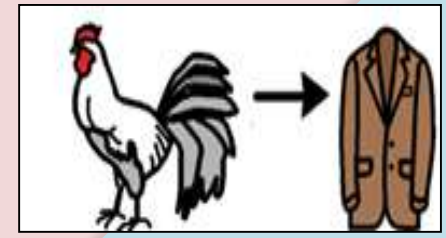
A galinha pintadinha



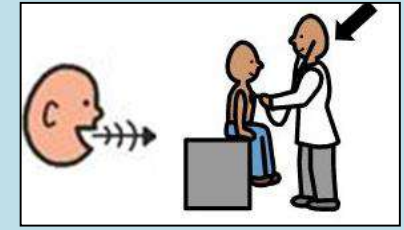
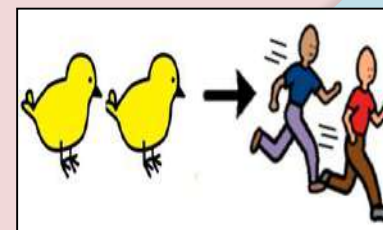
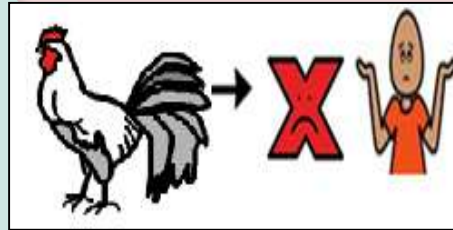
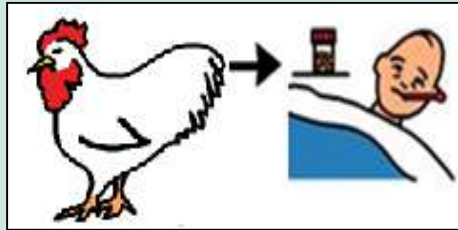
e o galo carijó



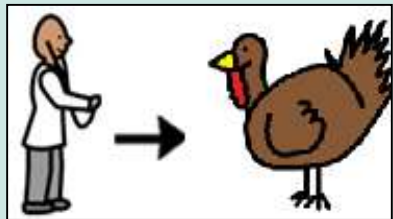
A galinha usa saia



e o galo paletó



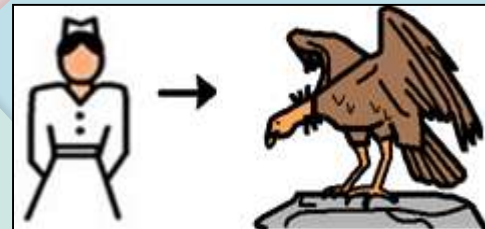
A galinha ficou doente e o galo nem ligou e os pintinhos foram correndo pra chamar o seu doutor



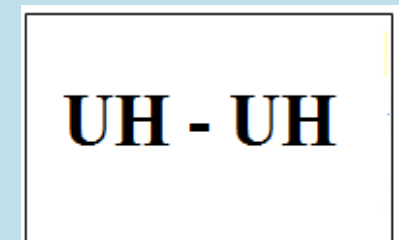
O doutor era o peru



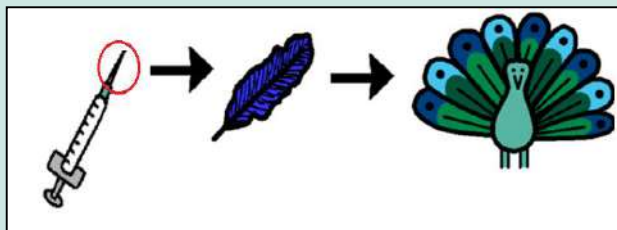
Glu - Glu



A enfermeira era um urubu



Uh - Uh

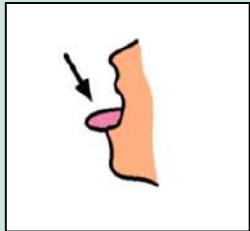
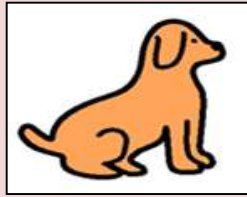


E a agulha da injeção era a pena do pavão.



Uiiiiii

Música: Cão Amigo



Língua de fora



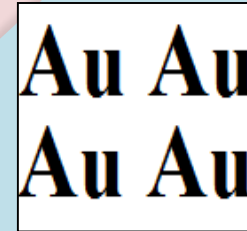
abana o rabo



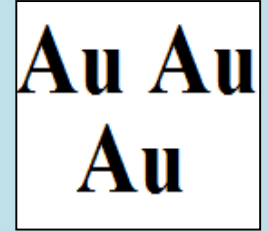
levanta a perna



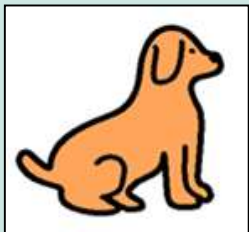
e faz xixi



Au au au au



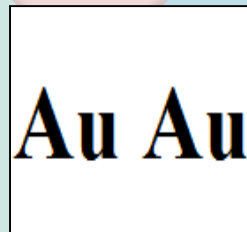
au au au



O cachorro



late quando faz



au au



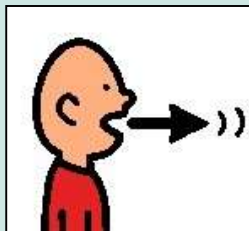
Levanta a perna



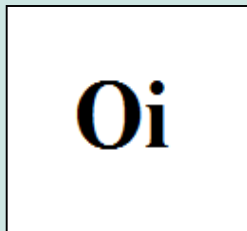
pra fazer xixi



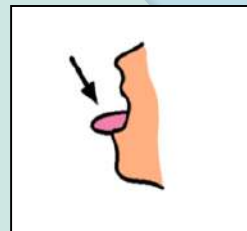
Abana o rabo



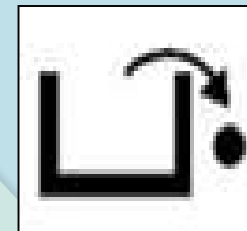
que é pra falar



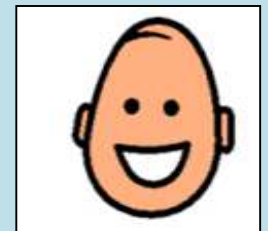
oi



põe a língua



para fora



pra sorrir

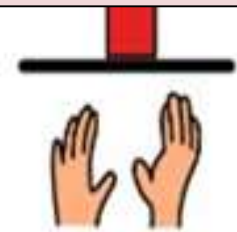
Continuação da música

Ah

Ah



se você



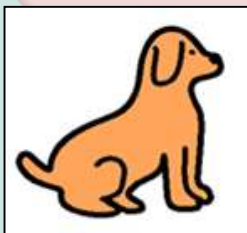
quer



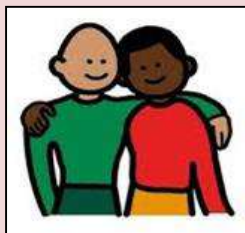
um amigo



pra valer



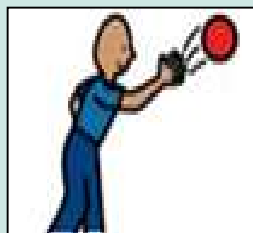
O cachorro,



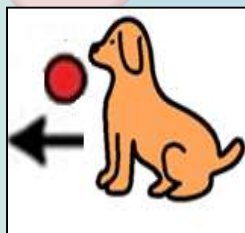
seu amigo



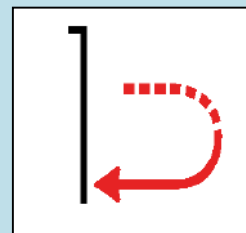
pode ser



Jogue a bola



que ele



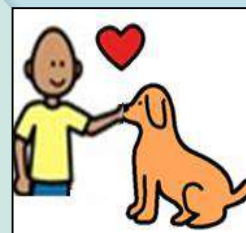
traz ela de volta



Essa amizade



só depende



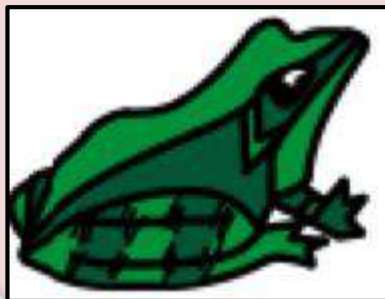
de você.

Música: O sapo na beira da lagoa

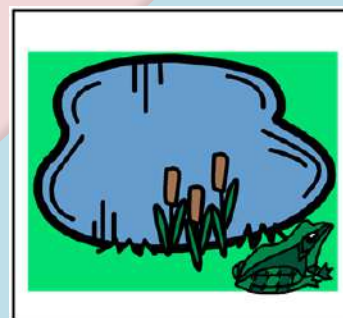
O SAPO,



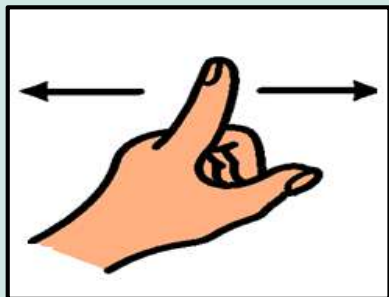
O SAPO



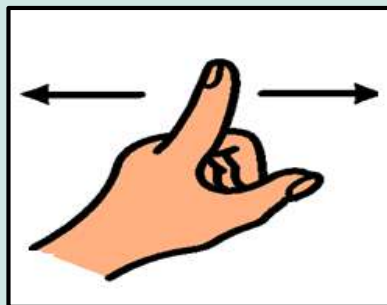
NA BEIRA DA LAGOA



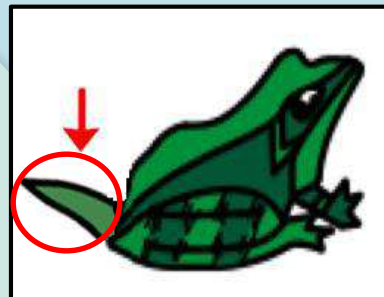
NÃO TEM,



NÃO TEM



RABINHO E



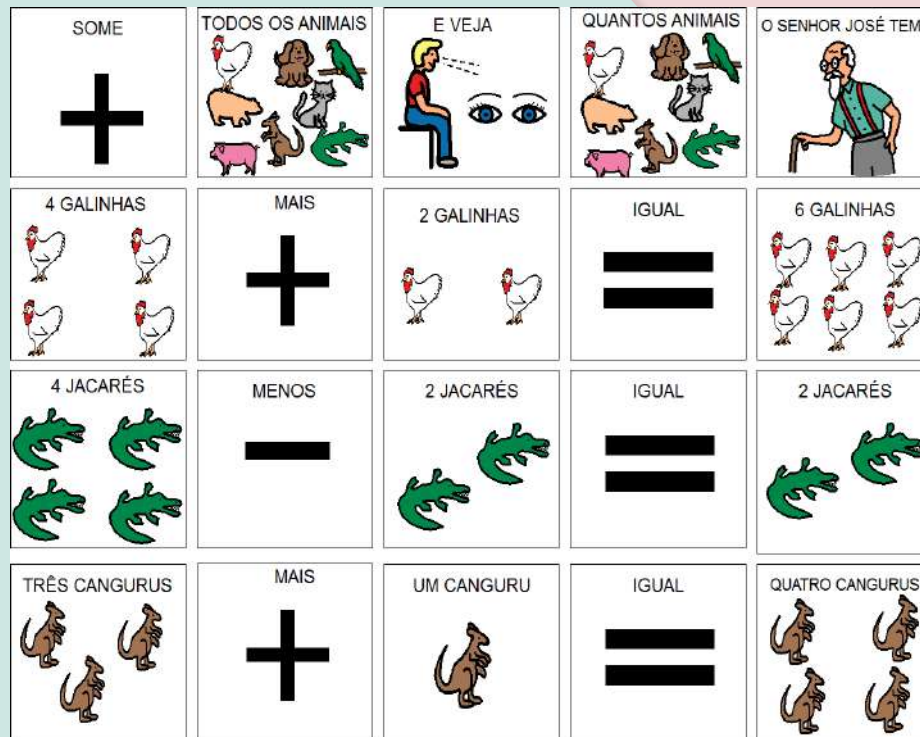
NEM ORELHA



Atividade Pedagógica

A adaptação de forma contextualizada torna-se mais significativa para a criança.

A atividade abaixo refere-se à adaptação de um material escolar para área de matemática.



Fazer adaptações estabelecendo comparações com números e com o cotidiano da criança, atribui sentido e propicia participação ativa na atividade.

No exemplo ao lado, há figuras/pictogramas de animais expressos em quantidades para serem somados e subtraídos.

Atividade Pedagógica: continue a história

A produção de texto é uma habilidade importante e pode ser trabalhada em casa.

Os cuidadores podem interagir com os usuários estimulando a criatividade, imaginação e criação de personagens.

O Software Boardmaker possibilita essa produção textual de forma rápida e interativa.



Livro



**Fazer adaptação de livros possibilita o acesso à leitura.
A seguir, seguem orientações para fazer a adaptação de livros:**

- 1- Utilize figuras/pictogramas que representam ações, personagens e objetos do texto.**
- 2-Utilize figuras relacionadas com o cotidiano do usuário.**
- 3- Associe as palavras escritas às figuras e veja se elas representam o significado da frase.**
- 4- Antes de iniciar a contação da história, é importante apresentar para o usuário os personagens da história com todas suas características físicas e sensoriais. Caso tenha um objeto concreto ou brinquedo relacionado com a história, utilize-o para dar mais ênfase.**
- 5- Ao final da atividade, faça perguntas como por exemplo:
onde a história foi contada, quem são os personagens, o que os personagens estão fazendo, qual a cor da roupa dos personagens?
Em seguida, o reconto pelo usuário pode ser estimulado.**



Exemplo de uma adaptação de livro

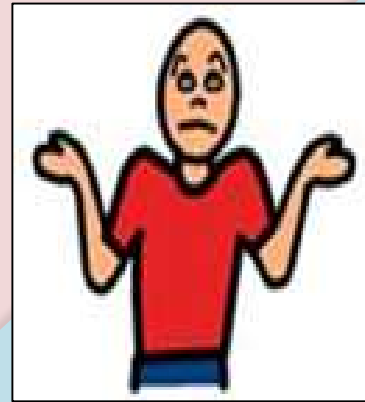
TENHO



MEDO



MAS DOU



UM JEITO



Autoras: Ruth Rocha e Dora Lorch

Eu tinha



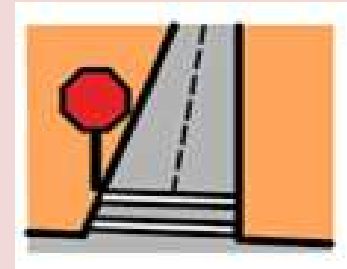
medo



de atravessar



a rua,



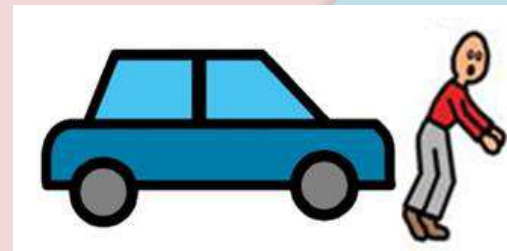
porque



tinha medo



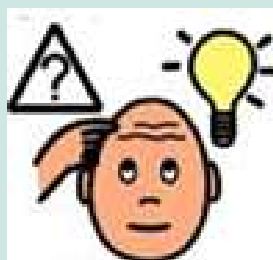
de ser atropelado.



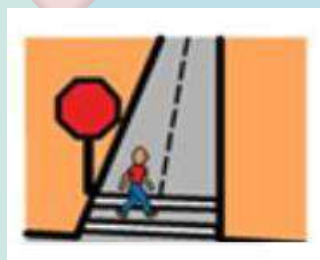
Mas, eu



aprendi



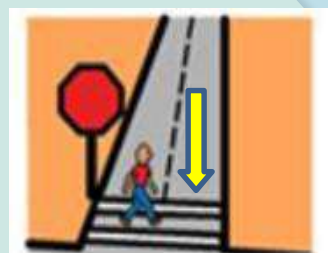
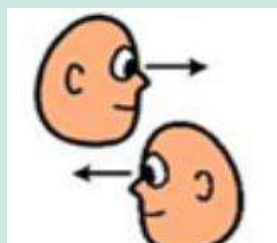
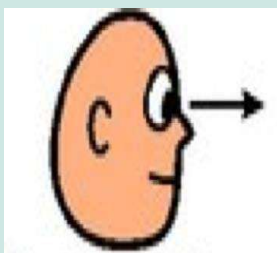
a atravessar



com cuidado,



olhar para os dois lados, a atravessar na faixa e a obedecer o sinal.



Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Tem dúvidas sobre o Coronavírus?** Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/30/Cartilha-Informacoes--Coronavirus.pdf>. Acesso em: 01 maio 2020.
- HUN, R. Y. S.; REILY, L.; MOREIRA, E. C. **Comunicação Alternativa**: ocupando territórios. São Carlos: ABPEE, 2015.
- MANZINI, E. J.; DELIBERATO, D. **Portal de ajudas técnicas para educação**: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. 2. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
- MANZINI, M. G. **Comunicação Alternativa para crianças com paralisia cerebral não verbais**: Programa de intervenção para contextos de vida diária. 2017. 187f. Tese (Doutorado em Educação Especial) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.
- MANZINI, M. G. *et al.* Formação de interlocutores de uma criança com paralisia cerebral para o uso da comunicação alternativa. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 25, n. 3, p. 553-564, 2017.
- NUNES, L. R. Linguagem e comunicação alternativa: uma introdução. *In*: Nunes, L. R. O. P. (org.). **Favorecendo o desenvolvimento da comunicação em crianças e jovens com necessidade educacionais especiais**. Rio de Janeiro: Dunya, 2003. p. 1-13.
- PELOSI, M. B. A comunicação alternativa na clínica de terapia ocupacional com crianças. *In*: DELIBERATO, D.; NUNES, L. R. O. P.; GONÇALVES, M. J. **Trilhando juntos a comunicação alternativa**. Marília: ABPEE, 2017. p. 303-318.
- TEZTCHNER, S. V. Inclusão de crianças em educação pré-escolar regular utilizando comunicação suplementar e alternativa. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 11, n.2, p.151-184, 2005.